

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um às nove horas e dezoito minutos, reuniram-se os seguintes participantes da Comissão de Acompanhamento do Convênio 02/2019 e Aditivos, celebrado entre o Hospital Soriano Corrêa da Silva e Prefeitura Municipal de Maracaju e interveniência do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, para a avaliação dos indicadores e metas da competência fevereiro de 2021, Eliane Pletz Neder, atuando como titular devido à ausência da Marisi Carpes Espíndola, Cassiana Amarila Herrera, Dóris Eliziane Canci, Luciana Henrichsen Schmitt, Roberta Araujo Gonçalves, Maria Zenicleide Silva e como convidados o Sr. Paulo César Chagas Ferreira, Superintendente do Hospital, Luciana da Silva Bezerra e Maikelly Marcondes Moreira e o secretário executivo, Masaaki Yano. Primeiramente uma errata, o nome do Superintendente do Hospital na ata 04/2021, foi registrado como Paulo Chaves, o nome correto Sr. Paulo César Chagas Ferreira. O relatório com a referida avaliação, foi previamente encaminhado a todos os participantes desta comissão. A reunião foi realizada através de videoconferência, link Google Meet <https://meet.google.com/jhjm-voev-xuo> motivada pela pandemia do Covid - 19. A reunião foi iniciada pela Auditora Dóris Eliziane Canci com apresentação e indagação sobre o Relatório da Visita Técnica nº 02/2021, quanto ao cumprimento das metas vigentes, constantes no Convênio de nº 02/2019, e do Primeiro e Segundo Termo Aditivo, celebrado pelos entes acima citados, contendo os indicadores da competência fevereiro de 2021; bem como as constatações e recomendações referentes ao mesmo, também falou-se sobre a série histórica e as taxas avaliadas e os pontos obtidos pelo hospital. Sobre o Relatório de Visita Técnica nº 02/2021, no que se refere às metas qualitativas, observou-se que no "Eixo de Assistência à Saúde", foram cumpridos um total de 440 pontos dos 490 conveniados. Não cumpriu a meta 2 "Redução da Taxa de Cesariana", houve um aumento de 139%. A Taxa de janeiro foi de 18% e a de fevereiro 43%, portanto não pontuou nesta meta. Quanto à pontuação no "Eixo de Gestão", cumpriu um total de 255 pontos dos 300 possíveis. Na meta 11, "Taxa de Ocupação Hospitalar", a instituição não atingiu os 80% ou mais da meta conveniada, a taxa foi de 47%. Assim, considera-se na avaliação o segundo critério, ou seja, quando o Hospital internar mais de noventa por cento da meta conveniada em todas as clínicas, será considerada a pontuação máxima de sessenta pontos, desde que a instituição cumpra 90% ou mais da quantidade de internações conveniadas em cada uma das clínicas básicas, ou seja, clínica médica, obstétrica, pediátrica e cirúrgica. Critério este, também não foi atingido, pois na Clínica Cirúrgica foram 38%, na Gineco-Obstétrica, 126%, na Clínica Médica 137% e na Clínica Pediátrica 100%. Por esse motivo, os 47% alcançados, dão o direito a 20 pontos. A instituição não cumpriu a meta 14, sub-item a.3, "capacitação semestral sobre prevenção a infecção", tendo sido capacitados 45% dos funcionários, sendo que são necessários o mínimo de 70% de funcionários participantes na capacitação durante os seis meses anteriores ao mês avaliado. Na pontuação, "Eixo de Avaliação", cumpriu um total de 200 pontos dos 210 possíveis. Na meta 21, não foram apresentados documentos referentes à implantação do Comitê de Mortalidade, deixando de marcar 10 pontos neste item. Na Competência Fevereiro/2021, a perda total de recursos do Hospital foi de R\$ 4.566,57 (quatro mil, quinhentos e sessenta e seis reais e cinquenta e sete centavos) sendo de recursos federais R\$ 972,97 (novecentos e setenta e dois reais e noventa e sete centavos), de recurso Estadual foram R\$ 1.006,93 (um mil e seis reais e noventa e três centavos) e de recurso Municipal de R\$ 2.586,67 (Dois mil e quinhentos e oitenta e seis reais e sessenta e sete centavos), totalizando o montante acima citado. Esta Comissão deliberou favorável a recomposição dos valores, tão logo seja publicada nova lei determinando a suspensão da obrigatoriedade de cumprimento de metas quantitativas e qualitativas conveniadas pelos entes acima citados. Não houve desconto do valor da parcela, referente ao empréstimo junto à Caixa Econômica Federal pela Associação Beneficente de Maracaju, visto que o repasse realizado pelo Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde do



53 recurso de Média e Alta Complexidade (MAC), foi realizado sem o desconto nesta
54 competência fevereiro/2021. Seguem abaixo valores a serem transferidos para o hospital
55 referentes à competência fevereiro de 2021. Esta Ata foi lida após a reunião e aprovada por
56 todos os presentes.

RESUMO VALORES:

Valor referente ao fundo municipal de saúde (Federal)	307.074,40
Valor referente ao fundo municipal de saúde (Estadual)	158.393,07
Valor referente aos Recursos Próprios Prefeitura	819.965,96
Valor a ser repassado da competência FEVEREIRO/2021	1.285.433,43

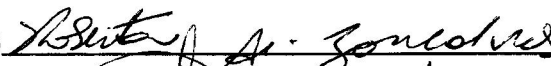
Eliane Pletz Neder



Maria Zenicleide Silva



Roberta Araujo Gonçalves



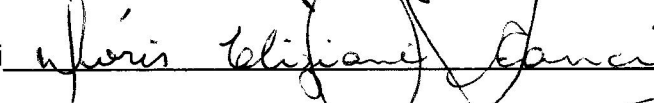
Luciana Henriksen Schmitt



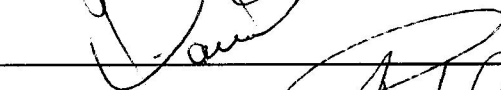
Cassiana Amarila Herrera



Dóris Eliziane Canci



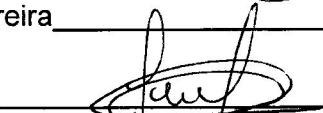
Secretário Executivo: Masaaki Yano



Convidados: Paulo César Chagas Ferreira



Luciana da Silva Bezerra



Maikelly Marcondes Moreira

